DETERMINAÇÃO DE REPRESENTATIVIDADE E A CAPACIDADE DE DISCRIMINAÇÃO DE LOCAIS USADOS NA AVALIAÇÃO DE MILHO CRIOULO NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Marcelo Renato Alves de Araújo[1]; Jorge Luís de Sales Farias[1]; José Nildo Tabosa[2*]; Eric Xavier de Carvalho[2]

[1]Embrapa Caprinos e Ovinos. [2]Instituto Agronômico de Pernambuco-IPA. *E-mail do autor apresentador:nildo.tabosa@ipa.br.

A produção de milho está voltada tanto para o abastecimento alimentar da família e também dos animais, quanto para geração de excedentes para comercialização. Esta lógica privilegia sistemas de policultivos associados à criação de várias espécies de animais, estabelecendo uma interdependência entre os diferentes sistemas. Desta forma o manejo da biodiversidade é o principal pilar da sustentabilidade da agricultura familiar na região apesar do acelerado processo de erosão cultural e genética, das agriculturas tradicionais, decorrentes das práticas utilizadas durante o curso da modernização pode-se perceber que, no semiárido brasileiro, a tradição das famílias rurais de produzir e guardar as suas próprias sementes tem assegurado o uso de práticas de conservação da diversidade agrícola através da adaptação, seleção e experimentação dos recursos genéticos. Assim, a seleção de locais para avaliação de cultivares é crucial para o sucesso de um programa de melhoramento e ou recomendação de cultivares. Dez cultivares de milho, sendo seis variedades da agricultura tradicional e quatro cultivares comerciais foram avaliadas para produção de grãos (t ha^{1}), usando desenho experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, durante três anos em seis ambientes do semiárido cearense com o objetivo de determinar a representatividade, capacidade de discriminação e a repetibilidades dos locais de teste como também identificar a adaptabilidade e estabilidade dos genótipos testados. Os efeitos dos genótipos e da interação genótipo x ambiente foram analisados através da metodologia AMMI (Additive Mean Effects and Multiplicative Interaction Analysis). Apesar da interação G x A ser significativa, a decomposição dela em cinco componentes principais revelou que apenas os dois primeiros componentes foram significativos e que ambos correspondem a 82,27% da variação devido a interação GxA. A AMMI revelou que o ambiente denominado Sitio Areias, localizado em Sobral, CE foi o único que apresentou capacidade discriminatória significativa entre os genótipos.

Palavras-chave: *Zea mays* L.; interação G x A; AMMI.